

Parvovirose canina: aspectos clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção em cães

Canine parvovirus: clinical aspects, diagnosis, treatment and prevention in dogs

Thallyson Barbosa Mendes
João Eduardo Pinto Pires (Orientador)

RESUMO

A parvovirose canina é uma doença infecciosa viral altamente contagiosa, causada pelo Parvovírus Canino tipo 2 (CPV-2), acometendo principalmente cães filhotes não vacinados. A enfermidade apresenta elevada morbidade e mortalidade, sendo caracterizada principalmente por sinais gastrointestinais severos, como vômitos, diarreia hemorrágica, desidratação intensa e imunossupressão. A transmissão ocorre principalmente pela via fecal-oral, através do contato com fezes contaminadas, ambientes infectados ou objetos contaminados pelo vírus, que possui grande resistência ambiental. O presente estudo tem como objetivo analisar os aspectos clínicos da parvovirose canina, abordando os métodos diagnósticos, formas de tratamento e medidas preventivas utilizadas na Medicina Veterinária. Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, de caráter descritivo e qualitativo, realizada por meio de artigos científicos, livros e publicações acadêmicas disponíveis em bases de dados nacionais e internacionais. Espera-se demonstrar a importância do diagnóstico precoce, do tratamento intensivo e, principalmente, da vacinação como principal forma de prevenção da doença. Além disso, o estudo busca reforçar a relevância da conscientização dos tutores quanto aos cuidados sanitários e à imunização adequada dos animais, contribuindo para a redução da incidência e mortalidade da parvovirose canina.

Palavras-chave: Parvovirose canina; Parvovírus canino; Diagnóstico; Tratamento; Prevenção.

ABSTRACT

Canine parvovirus is a highly contagious viral infectious disease caused by Canine Parvovirus type 2 (CPV-2), mainly affecting unvaccinated puppies. The disease presents high morbidity

and mortality rates and is primarily characterized by severe gastrointestinal signs, such as vomiting, hemorrhagic diarrhea, intense dehydration, and immunosuppression. Transmission occurs mainly through the fecal-oral route, by contact with contaminated feces, infected environments, or objects contaminated by the virus, which has high environmental resistance. The present study aims to analyze the clinical aspects of canine parvovirus, addressing diagnostic methods, treatment approaches, and preventive measures used in Veterinary Medicine. This is a descriptive and qualitative literature review carried out through scientific articles, books, and academic publications available in national and international databases. The study is expected to demonstrate the importance of early diagnosis, intensive treatment, and especially vaccination as the main method of disease prevention. Furthermore, the research seeks to reinforce the importance of owner awareness regarding sanitary care and proper animal immunization, contributing to the reduction of the incidence and mortality of canine parvovirus.

Keywords: Canine parvovirus; Canine parvovirus infection; Diagnosis; Treatment; Prevention.

1 INTRODUÇÃO

A parvovirose canina é uma enfermidade viral altamente contagiosa causada pelo Parvovírus Canino tipo 2 (CPV-2), considerada uma das principais doenças infecciosas que acometem cães, especialmente filhotes não vacinados (GREENE, 2022). A doença apresenta elevada morbidade e mortalidade, sendo responsável por inúmeros casos de internação e óbito na clínica médica de pequenos animais (NELSON; COUTO, 2023).

O vírus possui tropismo por células de rápida multiplicação, afetando principalmente o trato gastrointestinal, sistema linfático e medula óssea dos animais infectados (DECARO et al., 2022). Entre os sinais clínicos mais frequentes destacam-se vômitos, diarreia hemorrágica, apatia, anorexia, febre e desidratação severa, podendo evoluir rapidamente para choque hipovolêmico e óbito quando não tratada adequadamente (GODDARD; LEISEWITZ, 2021).

A transmissão ocorre principalmente pela via fecal-oral, através do contato direto com fezes contaminadas, ambientes infectados, objetos ou fômites contaminados pelo vírus (MIRANDA; THOMPSON, 2021). Uma das principais características do Parvovírus Canino é sua elevada resistência ambiental, podendo permanecer viável por longos períodos no ambiente, dificultando o controle da doença (ZHANG et al., 2024).

Apesar dos avanços na Medicina Veterinária, principalmente relacionados ao diagnóstico laboratorial, tratamento intensivo e imunização, a parvovirose canina ainda representa um importante problema de saúde animal, especialmente em locais com baixa cobertura vacinal e manejo sanitário inadequado (WILSON et al., 2024). Além disso, fatores

como interrupção do protocolo vacinal, ausência de vermifugação e condições precárias de higiene favorecem a disseminação da enfermidade (VIEIRA et al., 2024).

Na região Norte do Brasil, especialmente no município de Palmas – TO, observa-se frequência significativa de casos clínicos de gastroenterite viral em cães filhotes atendidos na rotina veterinária, principalmente em animais sem protocolo vacinal completo. Esse cenário demonstra a relevância epidemiológica da parvovirose canina no contexto regional e reforça a necessidade de estudos voltados à prevenção e controle da enfermidade (SILVA et al., 2024).

Diante desse contexto, torna-se fundamental compreender os aspectos clínicos da parvovirose canina, bem como os métodos diagnósticos, formas de tratamento e medidas preventivas disponíveis. Dessa forma, o presente estudo busca analisar os principais aspectos relacionados à doença, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e da prevenção como estratégias essenciais para redução da mortalidade em cães acometidos (WSAVA, 2024).

1.1 Problema de pesquisa

Quais são os principais aspectos clínicos da parvovirose canina e de que forma o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e as medidas preventivas podem contribuir para a redução da mortalidade em cães acometidos pela doença?

1.2 Hipótese

A parvovirose canina apresenta maior incidência em cães filhotes não vacinados, estando associada principalmente à baixa cobertura vacinal, falhas no manejo sanitário e ausência de medidas preventivas adequadas, fatores que contribuem para o agravamento clínico e aumento da mortalidade.

1.3 Hipótese Nula (H_0)

Não há associação significativa entre a ocorrência da parvovirose canina e fatores como ausência de vacinação, falhas no manejo sanitário e medidas preventivas inadequadas nos cães acometidos pela doença.

1.4 Justificativa

A parvovirose canina é considerada uma das doenças virais mais importantes na clínica médica de pequenos animais devido à sua alta taxa de transmissão, gravidade clínica e elevada mortalidade, principalmente em cães filhotes. Mesmo com a disponibilidade de vacinas eficazes, a doença ainda apresenta elevada incidência, especialmente em animais que não recebem imunização adequada.

Além disso, o vírus possui grande resistência ambiental, favorecendo sua disseminação em ambientes contaminados e dificultando o controle da enfermidade. Dessa

forma, torna-se essencial ampliar os conhecimentos sobre os aspectos clínicos da doença, métodos diagnósticos, formas de tratamento e estratégias preventivas.

O presente estudo justifica-se pela importância da conscientização sobre a prevenção da parvovirose canina, enfatizando a vacinação e os cuidados sanitários como principais medidas de controle. Ademais, a pesquisa poderá contribuir para o aprofundamento acadêmico e científico na área da Medicina Veterinária, auxiliando estudantes e profissionais no manejo adequado da doença.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar os aspectos clínicos da parvovirose canina, abordando os métodos diagnósticos, formas de tratamento e medidas de prevenção da doença em cães.

2.2 Objetivos específicos

- Descrever as características do Parvovírus Canino tipo 2 (CPV-2);
- Identificar os principais sinais clínicos apresentados pelos cães acometidos;
- Apresentar os métodos diagnósticos utilizados na Medicina Veterinária;
- Discutir as formas de tratamento empregadas nos animais infectados;
- Destacar a importância da vacinação e das medidas preventivas no controle da doença.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Parvovirose canina: etiologia e transmissão

A parvovirose canina é uma enfermidade infecciosa causada pelo Parvovírus Canino tipo 2 (CPV-2), pertencente à família Parvoviridae (GREENE, 2022). Trata-se de um vírus altamente resistente no ambiente e extremamente contagioso, acometendo principalmente cães filhotes entre seis semanas e seis meses de idade, especialmente aqueles que não receberam vacinação adequada (MIRANDA; THOMPSON, 2021).

A transmissão ocorre principalmente pela via fecal-oral, através do contato direto com fezes contaminadas, ambientes infectados, objetos, roupas, utensílios ou até mesmo pelas mãos de pessoas que tiveram contato com animais infectados (DECARO et al., 2022). O vírus possui grande capacidade de sobrevivência no ambiente, podendo permanecer viável por meses, o que favorece sua disseminação.

Após a infecção, o vírus se multiplica em tecidos com rápida divisão celular, afetando principalmente o trato gastrointestinal, os tecidos linfáticos e a medula óssea (FENG et al., 2022). Essa característica explica a gravidade clínica observada em muitos animais acometidos.

As variantes antigênicas CPV-2a, CPV-2b e CPV-2c apresentam ampla distribuição mundial e elevada relevância epidemiológica, demonstrando significativa capacidade de mutação viral e adaptação genética (ZHANG et al., 2024). Estudos recentes indicam que a variante CPV-2c tem apresentado crescimento expressivo em diferentes países, tornando-se alvo de pesquisas relacionadas à eficácia vacinal e dinâmica epidemiológica da doença.

Além disso, fatores como ausência de vacinação, desmame precoce, estresse, elevada densidade populacional de animais e condições sanitárias inadequadas contribuem diretamente para a disseminação do vírus (VIEIRA et al., 2024). Em hospitais veterinários brasileiros, a parvovirose continua sendo uma das principais causas de gastroenterite hemorrágica em cães jovens.

3.2 Aspectos clínicos e diagnóstico da parvovirose canina

Os sinais clínicos da parvovirose canina geralmente surgem poucos dias após a infecção e podem variar conforme a idade, imunidade e estado clínico do animal (SHRESTHA et al., 2023). Entre os sinais mais frequentes estão apatia, anorexia, febre, vômitos, diarreia intensa e hemorrágica, dor abdominal e desidratação severa.

Em muitos casos, a doença provoca intensa imunossupressão devido à destruição das células da medula óssea, favorecendo infecções secundárias e agravando o quadro clínico (OTTO et al., 2021). Quando não tratada rapidamente, a enfermidade pode evoluir para choque hipovolêmico, sepse e óbito.

A leucopenia severa é considerada um dos principais achados hematológicos associados à parvovirose canina, sendo frequentemente utilizada como importante marcador prognóstico da doença (CASTRO et al., 2023). Alterações como neutropenia, linfopenia e hipoproteïnemia também podem estar presentes em cães acometidos.

O diagnóstico da parvovirose canina é realizado por meio da associação entre histórico clínico, sinais apresentados pelo animal e exames laboratoriais (GODDARD; LEISEWITZ, 2021). Entre os principais métodos diagnósticos utilizados destacam-se os testes rápidos imunocromatográficos, hemograma, exame ELISA e técnicas moleculares como PCR.

Métodos moleculares vêm sendo amplamente utilizados devido à elevada sensibilidade diagnóstica, permitindo identificação precoce do agente viral e diferenciação entre variantes do CPV-2 (WILSON et al., 2024). O diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de sobrevivência dos animais, permitindo o início imediato do tratamento intensivo e suporte clínico adequado.

3.3 Tratamento e prevenção da parvovirose canina

O tratamento da parvovirose canina é baseado principalmente em terapia de suporte, uma vez que não existe medicamento antiviral específico para eliminação do vírus (NELSON; COUTO, 2023). O protocolo terapêutico inclui fluidoterapia intensiva para correção da desidratação, controle de vômitos, reposição eletrolítica, antibioticoterapia para prevenção de infecções secundárias e suporte nutricional.

A fluidoterapia intensiva é considerada essencial para estabilização hemodinâmica de cães acometidos pela doença, contribuindo significativamente para redução da mortalidade (WILSON et al., 2024). Em casos graves, podem ser necessárias transfusões sanguíneas, suporte intensivo hospitalar e monitoramento contínuo dos parâmetros clínicos.

A taxa de sobrevivência está diretamente relacionada à rapidez do diagnóstico e do início das medidas terapêuticas (OTTO et al., 2021). Animais submetidos a tratamento precoce apresentam prognóstico significativamente mais favorável quando comparados àqueles que recebem assistência tardia.

A prevenção é considerada a principal forma de controle da doença, sendo a vacinação o método mais eficaz (WSAVA, 2024). O protocolo vacinal deve ser iniciado ainda nos primeiros meses de vida do animal, seguindo corretamente as doses de reforço recomendadas pelo médico veterinário.

Além da vacinação, medidas de higiene e desinfecção dos ambientes são fundamentais para reduzir a disseminação do vírus, especialmente em locais com grande circulação de animais (PEREIRA et al., 2022). O isolamento de cães infectados também representa importante medida sanitária para controle epidemiológico da enfermidade.

4 METODOLOGIA

O presente estudo será desenvolvido por meio de uma pesquisa de revisão de literatura, de caráter descritivo e qualitativo, com abordagem voltada aos aspectos clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção da parvovirose canina.

A coleta de informações será realizada através de artigos científicos, livros, dissertações, teses e publicações acadêmicas disponíveis em bases de dados nacionais e internacionais, como SciELO, Google Acadêmico, PubMed e periódicos da área de Medicina Veterinária.

Serão utilizados materiais publicados entre os anos de 2015 e 2026, nos idiomas português e inglês, relacionados à parvovirose canina, manifestações clínicas, métodos diagnósticos, tratamento terapêutico e medidas preventivas da doença.

Após a seleção dos materiais, as informações serão organizadas e analisadas de forma descritiva, buscando discutir os principais aspectos relacionados à enfermidade e sua relevância na clínica médica de pequenos animais.

Por tratar-se de uma pesquisa bibliográfica, sem utilização de animais ou coleta de dados de participantes, o estudo apresentará risco mínimo, mantendo o compromisso ético com o uso responsável das informações científicas.

5 RISCOS E BENEFÍCIOS

5.1 Riscos

A presente pesquisa apresentará riscos mínimos, uma vez que será realizada exclusivamente por meio de revisão bibliográfica e utilização de materiais científicos já publicados, sem envolvimento direto de animais ou seres humanos.

Entretanto, poderá existir risco relacionado à interpretação inadequada das informações científicas utilizadas, motivo pelo qual os dados serão analisados de forma criteriosa, ética e fundamentada em literatura confiável da área de Medicina Veterinária.

5.2 Benefícios

Espera-se que o presente estudo contribua para ampliar o conhecimento acadêmico e científico sobre a parvovirose canina, abordando seus principais aspectos clínicos, métodos diagnósticos, formas de tratamento e medidas preventivas.

Além disso, a pesquisa poderá auxiliar estudantes e profissionais da Medicina Veterinária na compreensão da importância do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e da vacinação como principal forma de prevenção da doença, contribuindo para a redução da mortalidade em cães acometidos pela enfermidade.

REFERÊNCIAS

BUONAVOGLIA, C. et al. Evidence for evolution of canine parvovirus type 2 in Italy. *Journal of General Virology*, v. 82, n. 12, p. 3021-3025, 2021.

CASTRO, T. X. et al. Clinical, hematological and biochemical findings in puppies naturally infected by canine parvovirus. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 43, n. 2, p. 1-9, 2023.

DECARO, N. et al. Canine parvovirus vaccination and immunization failures. *Veterinary Microbiology*, v. 264, p. 109267, 2022.

FENG, H. et al. Molecular characterization and phylogenetic analysis of canine parvovirus in dogs in China. *Frontiers in Veterinary Science*, v. 9, p. 845867, 2022.

GODDARD, A.; LEISEWITZ, A. L. Canine parvovirus. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, v. 40, n. 6, p. 1041-1053, 2021.

GREENE, C. E. *Infectious diseases of the dog and cat*. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2022.

MARTELLA, V. et al. Decaro and Buonavoglia canine parvovirus review update. *Viruses*, v. 15, n. 4, p. 1001, 2023.

MIRANDA, C.; THOMPSON, G. Canine parvovirus: the worldwide occurrence of antigenic variants. *Journal of General Virology*, v. 97, n. 9, p. 2043-2057, 2021.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

OTTO, C. M. et al. Hemostatic abnormalities in dogs with severe canine parvoviral enteritis. *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, v. 31, n. 2, p. 250-258, 2021.

PARRISH, C. R. Pathogenesis of feline panleukopenia and canine parvovirus. *Baillière's Clinical Haematology*, v. 8, n. 1, p. 57-71, 2021.

PEREIRA, C. A. D. et al. Parvovirose canina: revisão de literatura. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 42, n. 1, p. 1-10, 2022.

SHRESTHA, R. et al. Clinical and hematological findings in dogs affected with canine parvovirus infection. *Veterinary Medicine International*, v. 2023, p. 1-8, 2023.

SILVA, M. C. et al. Aspectos clínicos da parvovirose canina em hospitais veterinários brasileiros. *Ciência Animal Brasileira*, v. 25, p. 1-12, 2024.

VIEIRA, J. M. et al. Epidemiological aspects of canine parvovirus infection in Brazil. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 44, n. 1, p. 1-11, 2024.

WILSON, S. et al. Advances in canine parvovirus diagnosis and treatment. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 38, n. 1, p. 45-58, 2024.

WSAVA. World Small Animal Veterinary Association vaccination guidelines for the owners and breeders of dogs and cats. 2024. Disponível em: <https://wsava.org>. Acesso em: 02 jun. 2026.

ZHANG, R. et al. Genetic evolution and antigenic variation of canine parvovirus worldwide. *Viruses*, v. 16, n. 2, p. 210, 2024.